

Objetivo :

Ser o melhor velejador competitivo ou não.
Faça a sua vida acontecer, levante a sua âncora.



Seja um bom velejador na água ou na varanda

Não gosto de regata,

Sou cruzeirista, ou as competições não são técnicas, ou precisamos mudar as regras para o próximo ano, fazer melhoria das regras de rating. Afirmções que encontramos das vezes durante o ano por amigos que se preocupam em ter a perfeição como meta. Entretanto nos eventos realizados não praticam 10 por cento do que afirmam, e 50 por cento dos barcos estão no pátio a espera de velejadores - pouco trabalho nesta direção, barcos estes que velejam no seco o ano inteiro. Estes mesmos amigos não convidam velejadores novos, não formam velejadores, são ávidos por velejarem com quem sabe, e mostrar a sua alegria diante de um resultado positivo, e alguns mostrar o destrato pessoal do sentimento da perda.

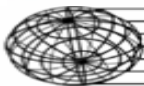
Tanto os cruzeiristas, quanto os velejadores de competição estão certos? Mais uma coisa temos de refletir qualquer tipo de atividade faz parte da natureza humana a competitividade, e o gosto pela disputa faz parte tanto dos velejadores de varanda, quanto os velejadores ativos.

Cansei de ouvir velejadores de cruzeiro afirmarem, cheguei no horário ao meu objetivo a sua satisfação é visível. Ele acabou de declarar que é competitivo. Também não dá para discutir que tipos de velejadores são competitivos ou não. O problema não está na competição em si já que os velejadores competitivos certamente contribuem para o sucesso dos eventos da vela, o que contribui muito para evolução da comunidade. Entretanto existe na comunidade o sentimento escondido da falta de confiança entre as pessoas, um dos efeitos colaterais da disputa dos velejadores de varanda, e dos velejadores de competição, e dos velejadores de literatura, e o culto do ego pessoal de alguns velejadores que é muito forte.



É fato: que na realidade está todo mundo escondendo o jogo na comunidade. Provavelmente, até você mesmo anda fazendo isso. Afinal, qual é a vantagem de compartilhar seu conhecimento com o velejador ao lado, qual é a vantagem também aquele bom velejador não ser valorizado na transmissão de seu conhecimento. Na verdade existe uma série de bordos negativos de ambos os lados, de velejadores que gostariam de contribuir e não sabem, de velejadores que acham que estes mesmos profissionais devem se colocar a disposição de forma desvalorizada gratuitamente. É um contra-senso, estando atento nas várias oportunidades isto pode ser notado.

Por que entregar o ouro de bandeja para o velejador ao lado já que ele é meu adversário? O pano de fundo dessa história é que, na teoria, os velejadores procuram valorizar o trabalho em equipe quando necessitam de tripulantes para sua embarcação, mas acabam no fi-



Objetivo :

**Ser o melhor velejador competitivo ou não.
Faça a sua vida acontecer, levante a sua âncora.**

nal privilegiando a performance individual na hora valorizar o grupo, assim acontece também nas instituições, empresas, ao dar um aumento ou promover alguém. Este tipo de atitude acaba comprometendo não só o relacionamento da equipe, atrapalhando amizades que possam ter surgido no ambiente náutico, mas também o bom andamento dos relacionamentos interpessoais de qualquer comunidade.

Imagine o que pode acontecer com uma equipe em que ninguém confia em ninguém e todos vivem sonhando informações, e sentimentos? Que tipo de comunidade, que tipo de negócio vai para frente se o conhecimento não circula e fica preso na cabeça das pessoas?

Não somente na comunidade náutica temos problema de relação de confiança. Até mesmo as melhores empresas, organizações que adotam o que há de mais moderno em gestão, a relação de confiança entre as pessoas está passando por um momento delicado.

Como a realidade está cada vez mais complexa e compreende um grande número de variáveis -- que, por sua vez, também estão cada vez mais intrincadas --, o conhecimento gerado no dia-a-dia é estratégico para qualquer atividade seja ela esportiva, profissional, ou amadora.

Hoje, no mundo da informática, todas as informações precisam ser processadas em tempo real. Veja o exemplo da Internet o conhecimento é gerado ali, na hora em que as coisas estão acontecendo.

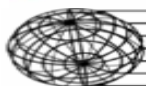
Notório que o padrão instituído hoje é o paradoxo competição/confiança. À medida que você exacerba a primeira, a outra diminui, e vice-versa. Um exemplo claro é quando novos velejadores se apresentam, iniciam na comunidade tem uma dificuldade de relacionamento e se ele não gostar realmente do nosso esporte a tendência é ele abandonar pois o relacionamento da confiança não é estabelecido de forma eficaz. Este sedento por informações, na maioria das vezes não as encontra.

Neste caso temos um problema pois estimular a competição sem levar em consideração o relacionamento entre as pessoas é um pensamento de curto prazo e não têm sustentabilidade como valor.

Para garantir sua existência, a comunidade náutica também tem de correr atrás do conhecimento pois precisam gerenciar estes dois fatores. Uma comunidade que tem sistema baseado em dividir para governar vai entrar em colapso ou, então, viver em crise permanente. Os velejadores profissionais, os velejadores de competição, velejadores de literatura, viram inimigos e derrotar o inimigo passa a ser a missão dos demais.

Com isso, nem sempre é possível o conjunto de velejadores irá sufocar a comunidade: a comunidade terá sempre problemas porque o problema é interno.





Objetivo :

**Ser o melhor velejador competitivo ou não.
Faça a sua vida acontecer, levante a sua âncora.**

Fazendo um paralelo com as empresas em que as pessoas são pouco competitivas também não estão em melhor situação, porque a tendência é que todos comecem a trabalhar na zona de conforto.

Mas como é que um líder consegue ter gente competitiva sem deixar o ambiente insuportável? Só tem um jeito: determinando como vai ser a competição na equipe, informar a equipe, a comunidade náutica, os clubes, do trabalho a ser realizado, transmitindo confiança principalmente para aqueles velejadores novatos que chegam com o espírito aberto para participar.

Levante sua âncora - apreenda a velejar

Quando você consegue gerenciar bem essa questão, o nível de questionamento e insatisfação nas participações dos eventos diminui bastante, passando para um outro estágio da colaboração, é o proeiro chegando mais cedo, contribuindo com as atividades decorrentes da regata, auxiliando na lavagem do barco, dando opiniões, etc.

No mundo real é o que ocorre, por exemplo, quando alguém morre de inveja do salário de Ronaldinho Gaúcho, mas dá o braço a torcer e reconhece que não consegue fazer o que ele faz. O mesmo acontece no iatismo temos timoneiros campeões em que o proeiro podemos dizer já é patrimônio da embarcação, porque não acontece com os demais velejadores. Pode ter certeza que existe uma competição entre a equipe, sim, mas que a questão da confiança é relativamente neste caso estável.

Lembre-se



E você



- **Tenha a regra do jogo definida. Acredito que muitos velejadores não se deram conta de que é preciso afinar as regras do jogo para continuar na raia; e, o que é mais importante, ganhando.**
- **Até mesmo hoje em dias as empresas de natureza reconhecidamente competitiva perceberam que balancear competição e confiança entre seus funcionários é uma questão de sobrevivência - Exemplificando no iatismo poderíamos aí incluir a desistência pelo esporte a vela.**
- **Vejam que aquele velejador que não consegue atingir sua meta individualista, terá problemas. Estará fadado a sair da raia.**
- **Ter o seu mapa estratégico a regra do jogo, bem definido poderá lhe ajudar, como também comunicá-lo de maneira única para o time, de forma que as pessoas se sintam parte do jogo e reconheçam o papel que desempenham nele.**
- **Neste caso sempre é bom o diálogo nas reuniões com a finalidade de alinhar as metas. Nessas conversas, além de discutir a coerência dos objetivos, as velejadores busquem parceiros internos para ajudá-los a atingir seus resultados.**
- **Estamos aqui para apreender então, é necessário sua compreensão, colaboração, participação.**